

PROCESSOS MUDIÁTICOS, PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS, PRODUÇÃO DE SENTIDO E POLÍTICAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

MEDIA PROCESSES, SOCIOCULTURAL PRACTICES, MEANING PRODUCTION, AND INFORMATION AND COMMUNICATION POLICIES

PROCESOS MEDIÁTICOS, PRÁCTICAS SOCIOCULTURALES, PRODUCCIÓN DE SENTIDO Y POLÍTICAS DE INFORMACIÓN Y COMUNICACIÓN

Laan Mendes de Barros

■ Docente da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo.

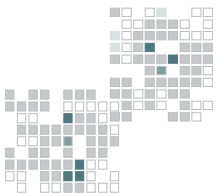
■ E-mail: laan.m.barros@unesp.br

Danilo Rothberg

■ Docente da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Doutor em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista.

■ E-mail: danilo.rothberg@unesp.br

287



RESUMO

O presente artigo traz um panorama do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Unesp (Universidade Estadual Paulista), a partir de um breve histórico e de suas linhas de pesquisas, da configuração de seu corpo docente e de sua comunidade acadêmica. Sua inserção no contexto social e momento histórico brasileiro e, em especial, no cenário dos estudos de comunicação em uma sociedade em processo cada vez mais acelerado de midiatização, é abordada neste texto, que combina a descrição de um projeto institucional e a reflexão sobre a pesquisa em comunicação na sociedade contemporânea.

PALAVRAS-CHAVES: PROCESSOS MIDIÁTICOS; PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS; PRODUÇÃO DE SENTIDO; POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO.

ABSTRACT

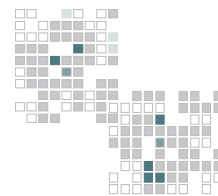
This article provides an overview of the Graduate Program in Communication at Unesp (São Paulo State University), departing from a brief history and its lines of research, the configuration of its faculty and its academic community. Its insertion in the Brazilian social context and historical moment and, in particular, in the scenario of communication studies in a society in an increasingly accelerated process of mediatization, is addressed in this text, which combines the description of an institutional project and the reflection on communication research in the contemporary society.

KEY WORDS: MEDIA PROCESSES; SOCIOCULTURAL PRACTICES; MEANING PRODUCTION; COMMUNICATION POLICIES.

RESUMEN

Este artículo presenta un panorama del Programa de Postgrado en Comunicación de la Unesp (Universidad Estadual Paulista), a partir de una breve revisión histórica y sus líneas de investigación, de la configuración de su cuerpo docente y su comunidad académica. Su inserción en el contexto social y momento histórico brasileño y, en particular, en el escenario de los estudios de comunicación en una sociedad en proceso de mediatización cada vez más acelerado, se aborda en este texto, que combina la descripción de un proyecto institucional y la reflexión sobre la investigación en comunicación en la sociedad contemporánea.

PALABRAS CLAVE: PROCESOS DE MEDIOS; PRÁCTICAS SOCIOCULTURALES; PRODUCCIÓN DE SIGNIFICADO; POLÍTICAS DE COMUNICACIÓN.



1. Introdução

Observa-se hoje no Brasil um cenário político desafiador para a pesquisa, as ciências e a educação pública. Em âmbito federal, uma plataforma conservadora nos âmbitos cultural e econômico nem sempre facilita as atividades dos programas de pós-graduação e a continuidade de políticas de Estado que foram construídas ao longo das últimas décadas, sob a condução de diferentes governos. Fazer pesquisa nesse cenário exige respostas ousadas.

No campo da comunicação, em especial, a transição dos meios de comunicação de massa para a sociedade em rede e o processo acelerado de midiaticização da sociedade instigam pesquisadores e instituições educacionais a investigar e compreender a presença dos sistemas de comunicação e informação para além dos continentes da infraestrutura, para além de sua dimensão instrumental. A comunicação hoje está presente na própria estrutura da sociedade, no âmbito da cultura e da política que marcam o século XXI. Ela precisa ser pensada na esfera da superestrutura, em tensionamentos que articulam o entorno dos processos comunicacionais e a sua economia interna, em tensionamentos entre os processos midiáticos e as práticas socioculturais, entre a produção de sentido das narrativas midiáticas e as políticas da informação e comunicação características destes tempos de hibridações tecnológicas e interculturalidades.

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Estadual Paulista (Unesp) se reconhece e se insere nesse contexto e assume os desafios de superação das políticas desfavoráveis existentes no Brasil; bem como, aqueles decorrentes da acelerada transformação de nosso campo de estudos. A complexidade de nossa área de conhecimento demanda o empreendimento de pesquisa desde uma perspectiva também complexa e articulada. Os termos trazidos aqui, desde o título deste artigo, sintetizam as linhas de pesquisa do PPGCom da Unesp e precisam ser trabalhados de maneira articulada, a partir de nexos existentes entre os processos midiáticos e as práticas socioculturais contemporâneas, entre a produção de sentido das narrativas midiáticas e as políticas da informação e comunicação.

2. Histórico e origem

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Unesp (Universidade Estadual Paulista), situado na cidade de Bauru, no interior do Estado, é composto por cursos de Mestrado e Doutorado. Sua missão é formar mestres e doutores capazes de atuar no ensino e na pesquisa na área de comunicação midiática, além do campo profissional em organizações de mídia, para o desenvolvimento de diagnósticos e projetos no âmbito da comunicação da sociedade midiaticizada contemporânea.

O curso de Mestrado foi reconhecido oficialmente em julho de 2002 e, o curso de Doutorado, em 2013. Sua inserção institucional é precisa: é o único na área de comunicação entre os 146 programas de pós-graduação mantidos pela Unesp. Universidade que foi criada em 1976, a partir de institutos independentes de ensino superior existentes em várias regiões do Estado de São Paulo, e conta hoje com 34 unidades em 24 cidades, sendo 22 no interior, uma na capital e uma no litoral, abrigando, no total, 37 mil alunos em 155 cursos de graduação e 13,5 mil na pós-graduação.



A localização privilegiada do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Unesp, na região centro-oeste do Estado de São Paulo, uma das mais desenvolvidas do país em termos de Índice de Desenvolvimento Humano (26º no ranking nacional) e renda per capita (41º), atrai alunos tanto do interior quanto da capital, além de outros Estados.

O programa estabelece recortes e enfoques teórico-metodológicos em consonância com as transformações sociais, políticas, ambientais, econômicas e culturais no contexto da sociedade midiaticizada. As inter-relações entre tendências e processos de mudança nos vários âmbitos da vida cotidiana, produção e consumo de mídia são investigadas em projetos de pesquisa individuais e coletivos, muitos com apoio de agências de fomento, constituindo diferenciais de atuação com qualidade que têm sido reconhecidos pelas dezenas de alunos e candidatos aos processos seletivos de ingresso.

3. Linhas de pesquisa e áreas de pesquisa

A estrutura programática do PPGCom da Unesp privilegia a pesquisa abrangida em um guarda-chuva amplo de sua área de concentração, denominada “Comunicação Midiática”. A pesquisa desenvolvida por seus docentes e discentes foca diferentes dimensões e angulações dos fenômenos comunicacionais da sociedade midiaticizada. É nesse contexto de midiaticização da sociedade – conceito trazido de Eliseo Verón (1997, 2004), de José Luiz Braga (2006) e Stig Hjarvard (2014) –, potencializada pela interconexão tecnológica de sistemas de comunicação e informação, que as três linhas de pesquisa do programa articulam estudos sobre os processos midiáticos e as práticas socioculturais, sobre a produção de sentido na comunicação midiática e sobre gestão e políticas da informação e comunicação.

A busca de uma coerência conceitual entre a área de concentração, Comunicação midiática, e as três linhas de pesquisa se dá nos projetos dos docentes e trabalhos de mestrado e doutorado dos discentes, bem como na programação das disciplinas e seminários oferecidos regularmente. Tais articulações se desdobram nos grupos de pesquisa liderados pelos docentes do programa e em interações com a comunidade acadêmica e organizações sociais e econômicas da cidade de Bauru e região. Elas se refletem no incremento da qualidade das pesquisas realizadas no programa, tanto em relação às temáticas clássicas de investigação, desenvolvidas em consonância com os cânones da área e com resultados que podem se tornar referência, quanto em relação às temáticas inovadoras situadas nas fronteiras do conhecimento na área, que têm sido enfocadas com competência em busca de novos caminhos.

As três linhas que compõem o PPGCom delimitam as formas de abordagem da comunicação na estrutura do programa e correspondem a interfaces particulares dentro do enfoque inter e transdisciplinar adotado. Pode-se perceber que, a partir do desdobramento da proposta da área de concentração focada na comunicação midiática, as três linhas abarcam três dimensões da produção da(s) mídia(s): (1) uma macro-dimensão sociocultural, que envolve o entorno dos processos comunicacionais e interrelações com as práticas socioculturais (2) uma microdimensão voltada para a análise da produção de sentido dos discursos midiáticos, seja no plano de sua concepção por parte de seus autores, ou no de sua interpretação pelo espectador, e (3) uma terceira dimensão que relaciona a micro com a macrodimensão, ou seja, aquela que trata da política, dos fluxos e da gestão da comunicação.

Suas ementas são as seguintes:

LP 1. Processos midiáticos e práticas socioculturais

Analisa as dimensões socioculturais dos processos de produção, veiculação e recepção da comunicação midiática, a partir de pesquisas teórico-epistemológicas e de pesquisas empíricas. Abriga estudos relacionados a eixos temáticos que relacionam comunicação, cultura e sociedade, como: midiaticização da sociedade, representações sociais, cultura midiática, culturas juvenis, popular e diversidade cultural, sociabilidade, violência cultural, interculturalidade e comunicação para paz, políticas públicas de comunicação e liberdade de expressão, jornalismo, crítica literária e crítica cultural.

LP 2. Produção de sentido na comunicação midiática

Investiga a produção de sentidos nas produções presentes na mídia, considerando as contribuições das ciências da comunicação e da linguagem para a análise dos processos de produção, circulação e percepção de narrativas verbais e não-verbais, nos meios impressos, eletrônicos e digitais, caracterizando-os em termos conteudísticos e formais no contexto da cultura midiaticizada. Abriga estudos relacionados a eixos temáticos como: semiótica da linguagem audiovisual, comunicação e esporte, comunicação e experiência estética, e articulações entre literatura e narrativas midiáticas.

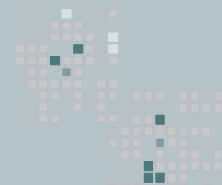
LP 3. Gestão e políticas da informação e da comunicação midiática

Investiga o fluxo da comunicação e da informação, abordando a geração, veiculação e gestão do conhecimento midiático e da comunicação organizacional, os processos de inovação tecnológica na produção e transmissão de mensagens e os meios tradicionais e tecnologias emergentes; analisa a formulação e o fluxo de políticas públicas e privadas de informação e comunicação.

Além das dissertações e teses, produzidas ao final dos cursos de mestrado e doutorado, e de artigos apresentados em congressos e publicados em periódicos científicos, a produção intelectual da comunidade acadêmica do PPGCom da Unesp também resulta na publicação de livros, como é o caso de três obras coletivas recentemente lançadas, relacionadas às linhas de pesquisa do programa: *Comunicação, contradições narrativas e desinformação em contextos contemporâneos* (PELÚCIO; CABRAL, 2021), *Produção de sentido na cultura midiaticizada* (BARROS; MARQUES; MÉDOLA, 2020) e *Revisitando Macbride: utopias e distopias* (ROTHBERG; LUVIZOTTO; CARVALHO, 2021). Tais obras registram os diálogos e interações dos pesquisadores tanto no interior do programa quanto com interlocutores de outros centros de pesquisa no Brasil e no exterior.

4. Grupos de pesquisa formados

Os grupos de pesquisa abrangidos no PPGCom da Unesp, liderados por seus docentes, contam com a participação ativa de pesquisadores da universidade e de outros centros de pesquisa. Suas temáticas e dinâmicas de trabalho atraem novos pesquisadores e favorecem o



diálogo interinstitucional. São, em grande medida, o motor do programa de pós-graduação, o espaço de criação e amadurecimento de novas pesquisas. Esses grupos de pesquisa são listados a seguir, com suas respectivas ementas.

ComMov - Comunicação Midiática e movimentos Sociais

Investiga novos olhares sobre a dinâmica social contemporânea, sobretudo sobre a participação cidadã, a configuração de movimentos sociais e o ativismo no Brasil. Pesquisa sobre movimentos sociais e ativismo na sociedade civil, refletindo o papel da mídia e as formas de atuação e interação desses movimentos no ambiente online (na internet) e offline (nas ruas). Eixo 1: Investiga formas de participação, engajamento, na formação de identidades e repertórios estratégicos e de protesto dos atores sociais; Eixo 2: Investiga a ação dos movimentos sociais e de ativistas e o papel da mídia neste contexto.

GEA - Grupo de estudos audiovisuais

Investiga os modos de produção, circulação e consumo de produtos audiovisuais em plataforma digital com ênfase nas interações sociais possibilitadas pela comunicação em redes interativas e colaborativas. A partir das contribuições das ciências da comunicação e da linguagem, desenvolve estudos sobre conteúdo e estética do audiovisual presentes em dispositivos caracterizados pela interoperabilidade, portabilidade e mobilidade.

GECEF - Grupo de Estudos em Comunicação sobre Esporte e Futebol

Analisa o esporte a partir de imbricações com campos das Ciências Humanas e Sociais, relacionados com a Antropologia, História e Sociologia. Estuda a comunicação sobre o esporte a partir das teorias da comunicação e construções discursivas relacionadas à literatura, linguística, fotografia, jornalismo e cinema. Estuda as relações que envolvem produções midiáticas esportivas em diferentes plataformas comunicacionais e tecnológicas, como meio impresso, televisão, rádio, Internet e redes sociais. Analisa estratégias do marketing, da publicidade e da propaganda aplicadas ao esporte (competições, clubes, entidades, atletas, recintos esportivos etc.).

GENEM - Grupo de estudos sobre a nova ecologia dos meios

Desenvolve estudos que contemplam as narrativas imersivas e os dispositivos móveis, com base nos conceitos propostos por Marc Augé ao descrever a antropologia da mobilidade. Investiga: fotografia, audiovisual, narrativa transmídia e ambientes convergentes, no campo do jornalismo, da ficção e da educação. Pesquisa a mídia como estrutura de poder, instituinte e organizadora de processos societários nos contextos socioculturais. Observa a mídia como articuladora e estruturante de práticas sociais que se dão pela mediação e transmediação de dispositivos sociotécnicos. Estuda modalidades em que a mídia condiciona e é condicionada pelas relações que constituem a vida e a organização social.

GIG - Núcleo de comunicação, inovação e gestão

Pesquisa temáticas transversais entre comunicação e informação no contexto das

organizações, tais como: gestão a diversidade organizacional, desenvolvimento regional e local, inovação, empreendedorismo, midiaticização e mediação, gestão do conhecimento e gestão da informação, economia criativa. Enfoca estudos teóricos, metodológicos e aplicados sobre as temáticas da gestão e mediação da informação em distintos ambientes organizacionais voltados a diversos públicos.

Lecotec - laboratório de estudos em comunicação, tecnologia e educação e criatividade
Pesquisa os fluxos de gestão da mídia e da cultura e os processos de elaboração e implementação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional. Observa o contexto do capitalismo cognitivo, relações de trabalho e a organização do capital simbólico; o resgate e fomento à preservação da memória cultural. Investiga os setores criativos e seus processos de inovação, diante da apropriação tecnológica. Busca compreender efeitos sociais e econômicos das tecnologias midiáticas, estudando os desafios da cidadania e da diversidade neste contexto. Observa o significado da criatividade na produção midiática.

Mídia e Sociedade

Investiga a sociabilidade contemporânea e sua relação com a cultura midiática. Analisa as inter-relações das linguagens na produção do sentido no ambiente midiático contemporâneo. Pesquisa conexões entre cidadania, direito à informação e direito à comunicação.

MIDIAisthesis - cultura midiaticizada e experiência estética

Eixo Comunicação e Experiência Estética: Investiga a cultura midiaticizada, experiência estética e mediações culturais. A produção de sentido na poética dos discursos midiáticos e na estética dos processos de recepção e interpretação, percepção e reconhecimento, marcados por mediações culturais e comunicacionais. Estuda imagem, música popular, audiovisual e narrativas midiáticas híbridas, expandidas e interativas. Eixo Biopolítica e experiência estética: Numa perspectiva arqueogenealógica, desenvolve estudos sobre dispositivos midiáticos como mecanismos das práticas de biopoder; sobre relações entre tecnologias de poder e experiências estéticas em contexto histórico; sobre as práticas de subjetivação, de governo e governamentalidade e suas relações com a formas de saber e de poder na sociedade midiaticizada.

Pensamento comunicacional latino-americano

Analisa os fenômenos midiáticos, socioculturais e tecno-digitais, verificando como exercem influência na configuração dos imaginários sociais e nas novas formas de sociabilidade. Aborda as tipologias de informação, os gêneros e formatos das produções digitais, refazendo sua trajetória, descrevendo as fases de sua elaboração, veiculação e as interatividades possíveis. Analisa as dimensões socioculturais dos processos de produção, veiculação e recepção da comunicação midiática. Aborda as bases cognitivas e aprendizagens, estéticas e técnicas da comunicação e interação humanas mediadas pela tecnologia.

Relações públicas e comunicação: opinião pública, educação e interculturalidade



Estuda as relações possíveis entre a Comunicação e a Educação, com ênfase na educação às mídias e na comunicação reticular. Desenvolve pesquisas sobre interculturalidade e competências interculturais, em organizações e na formação do profissional de Relações Públicas para atuar em ambientes multiculturais. Estuda teorias e práticas da Comunicação Organizacional. Trabalha as diferentes modalidades da relação social organização-públicos, na dimensão da comunicação estratégica inferindo que a opinião dos públicos é o elemento básico.

Transgressões - Gênero, Sexualidades, Corpos e Mídias contemporâneas
Fomenta discussões acerca de temas contemporâneos sobre expressões múltiplas de gênero e sexualidade, a partir de uma perspectiva sócio-antropológica. Pensa a dimensão social dos corpos e seus usos, como novas mídias incidem nestas relações, nas quais intimidade e tecnologias se cruzam e se relacionam. Promove reflexões sobre midiaticização dos feminismos, internet e democracia. Fomenta discussões no campo sociológico, político e cultural, relacionando orientação sexual e relações de gênero a dinâmicas macrossociais que incluem ou impedem o acesso de determinados segmentos sociais aos direitos civis e humanos.

5. Corpo docente

O corpo docente é composto por Ana Silvia Lopes Davi Médola, Arlindo Rebechi Junior, Carlo José Napolitano, Caroline Kraus Luvizotto, Claudio Bertolli Filho, Danilo Rothberg, Denis Porto Renó, José Carlos Marques, Juliano Maurício de Carvalho, Laan Mendes de Barros, Larissa Maués Pelúcio Silva, Lucilene dos Santos Gonzales, Marcelo Magalhaes Bulhões, Maria Cristina Gobbi, Maria Eugênia Porém, Maria Teresa Miceli Kerbauy, Mauro de Souza Ventura, Maximiliano Martin Vicente, Raquel Cabral e Roseane Andrelo.

Trata-se de um grupo bastante diversificado no que se refere ao tempo de titulação e experiência em pós-graduação e às instituições de origem de sua formação. Tal diversidade cria a oportunidade de diálogo acadêmico e intercâmbio de ideias no interior do coletivo de pesquisadores docentes e discentes, bem como amplia as conexões externas com outros centros de pesquisa no Brasil e no exterior.

Suas trajetórias profissionais se caracterizam por distinções diversas, tais como bolsas de produtividade do CNPq, bolsas de pós-doutorado e estágio de pesquisa no exterior da Fapesp e publicações de livros por meio de programas e editais competitivos. Nove docentes realizaram estágios pós-doutorais em instituições nacionais e internacionais, distintas daquelas em que se doutoraram, e cinco docentes empreenderam sua livre-docência.

Uma das qualidades que observamos ao longo da evolução do programa é a crescente maturidade intelectual do corpo docente e sua experiência acumulada na orientação de pesquisas. Sua atuação é buscada em absoluta consonância com os requisitos da avaliação do sistema brasileiro de pós-graduação, quanto à titulação, vinculação com IES, tempo de dedicação e participação em atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e formação de recursos humanos na área de comunicação e, sobretudo, aderência aos temas e objetos de pesquisa da área.

6. Formas de atuação no contexto local, nacional e internacional no campo da Comunicação e pesquisas individuais e coletivas desenvolvidas

As formas de atuação do programa estão interligadas a seus objetivos, tais como eles foram apresentados em seu Relatório de Atividades 2017-2020¹:

- a) estudar os processos de geração e construção da cultura midiaticizada, de forma a analisar a especificidade dos procedimentos comunicacionais;*
- b) investigar a sociabilidade contemporânea e sua relação com a cultura midiática; as novas formas de percepção/interpretação da realidade, a demarcação das expressões midiáticas e o papel dos meios na formação das representações sociais;*
- c) refletir sobre as práticas e simbolizações do ambiente midiático visando identificar a complexidade das inter-relações das linguagens na produção de sentido;*
- d) estudar a sintaxe subjacente às mensagens, de modo a tornar inteligível a informação produzida e os significados das representações e codificações;*
- e) pesquisar a dinâmica dos fluxos de informação abordando as políticas de comunicação e a geração, veiculação e gestão do conhecimento midiático;*
- f) evidenciar a ação dos processos de inovação tecnológica na produção e transmissão de mensagens, meios tradicionais e tecnologias emergentes;*
- g) investigar os deslocamentos e as transformações do contexto midiático trazidos pelas tecnologias da informação e da comunicação, assim como seus impactos sobre comportamentos e processos nos campos social, cultural, político e econômico.*

As pesquisas desenvolvidas pelos docentes buscam perseguir estes objetivos.

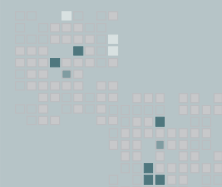
Em 2020, foram iniciados três projetos de pesquisa com a coordenação de docentes do PPG e financiamento de agências de fomento. Um projeto do docente Danilo Rothberg investiga temas como déficit de credibilidade da mídia, confiança na democracia, financiamento dos sistemas públicos de radiodifusão e o papel da mídia no fortalecimento da vida cívica e no enfrentamento do déficit de responsabilização pública de governos democráticos.

A docente Maria Cristina Gobbi analisa as contribuições das mulheres para os estudos comunicativos latino-americanos, assumindo, como recorte espaço-temporal, os livros sobre comunicação produzidos pelo Centro Internacional de Estudios Superiores de Comunicación para América Latina (Ciespal), de 1959 até 1999.

Um projeto do docente Denis Porto Renó aplica pesquisa bibliográfica e etnográfica em ambiente digital a fim de estudar os efeitos da fotografia na construção do conhecimento coletivo sobre a covid no Brasil e na Espanha, em particular em relação à transformação do Instagram em um espaço da fotografia social contemporâneo.

Estes três projetos se somam a outros concluídos entre 2017 e 2020 por docentes do PPGCom Unesp com financiamento de agências de fomento, a saber:

¹ Disponível em <https://www.faac.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/MestradoeDoutorado/Comunicacao/ppgcom-unesp-relatorio-atividades-2017-2020.pdf>



- O docente Carlo José Napolitano examinou decisões proferidas pelo STF desde 1988 relacionadas a políticas públicas de comunicação e liberdade de expressão, por meio da análise de julgados, em uma abordagem de natureza analítica indutiva e pesquisa bibliográfica, de natureza dedutiva, sobre assuntos correlatos.

- Os Jogos Paralímpicos Rio 2016 e a representação de atletas brasileiros na mídia impressa nacional foram tema do projeto do docente José Carlos Marques, que investigou, por meio de conceitos da Análise do Discurso de linha francesa, o trabalho dos jornais Lance!, Folha de S. Paulo e O Globo.

- O docente Arlindo Rebechi Junior desenvolveu um estudo das relações entre a forma de atuação de Glauber Rocha no campo e espaço culturais de seu tempo e os gêneros e as linguagens por ele apropriados no conjunto de suas produções em três suportes midiáticos distintos: jornal, cinema em televisão.

- A publicidade em revistas foi o tema do projeto da docente Lucilene dos Santos Gonzales, que verificou a estruturação de componentes verbais e semiológicos em busca de conhecer a função de cada elemento à luz de paradigmas e práticas da comunicação e consumo.

- Em pós-doutorado no exterior, a docente Caroline Kraus Luvizotto analisou a atuação dos movimentos sociais em Portugal e como eles se relacionam com os meios de comunicação, buscando compreender a estrutura do sistema midiático português e sua proposta de regulação da comunicação social.

Entre 2017 e 2020, também receberam financiamento de agências de fomento os projetos: “Paradigmas do registro fotojornalístico em narrativas complexas: a fotorreportagem social como promotora da Agenda 2030 na nova ecologia dos meios”, que buscou o desenvolvimento de olhares e conceitos relacionados à fotorreportagem social na nova ecologia dos meios, capazes de colaborar com a consecução da Agenda 2030; “Communication and memory in water governance and climate change adaptation”, que explorou a ativação, preservação e circulação de memórias e narrativas sobre a participação em esferas de governança da água por meio de mídias digitais; e “Narratives of water (NoW): a cross-cultural exploration of digital hydro-citizenship in the UK and Brazil”, que buscou o estabelecimento de conexões através de disciplinas e culturas para a troca de conhecimento sobre cidadania hídrica digital através de mídias digitais.

Outros projetos financiados tiveram início ou entraram em nova etapa em 2021. A docente Larissa Maués Pelúcio Silva investiga o envolvimento de jovens brasileiras com grupos e coletivos feministas a partir de suas experiências como estrangeiras em Paris, a fim de verificar suas motivações para o engajamento e torna possível o estabelecimento de conexões entre cenários nacionais e transnacionais. O docente Mauro de Souza Ventura estuda um conjunto de artigos sobre a questão judaica, publicados pelo jornalista e ensaísta austríaco-brasileiro Otto Maria Carpeaux (1900-1978), entre 1934 e 1938, em busca da compreensão do significado político e ideológico das intervenções jornalísticas de Carpeaux na imprensa austríaca. A docente Maria Teresa Miceli Kerbauy analisa o desempenho dos dez maiores partidos políticos brasileiros nas eleições municipais, executivo e legislativo, a fim de verificar a significância, o sentido, a associação e a razão de chances de relações entre pertencimento partidário e desempenho eleitoral. E o docente Maximiliano Martin Vicente busca conhecer

argumentos e interpretações que o pensamento conservador divulga para se tornar aceito, tendo como recorte as notícias divulgadas pelo Instituto Mises Brasil com ênfase na correspondência periódica aos assinantes.

As estratégias de comunicação, divulgação e sensibilização da iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para implementação da Agenda 2030 são o tema do projeto da docente Raquel Cabral, que estuda materiais comunicacionais da ONU, incluindo campanhas, websites, blogs e ações de educomunicação.

O docente Claudio Bertolli Filho analisa representações sociais adotadas pelo cinema clássico hollywoodiano sobre as ciências e os cientistas. O projeto enfoca imagens que o cinema disseminou sobre a epidemiologia e os especialistas nesse campo em um período de transformações do campo conceitual.

A docente Ana Sílvia Lopes Davi Médola examina a televisão enquanto linguagem e suas interfaces de significação no ecossistema midiático digital. A base da pesquisa vem da semiótica discursiva, inscrevendo-se na tendência de estudo das condições em que a produção televisiva se torna significativa nos fluxos digitais.

Cultura midiaticizada e experiência estética é o tema do docente Laan Mendes de Barros, que examina a produção de sentidos na poética das narrativas midiáticas e na estética dos processos de recepção, em articulações entre texto e contexto social, além de expressões artísticas na mídia e apropriações por parte dos receptores.

O docente Marcelo Magalhães Bulhões busca identificar filmes brasileiros, de épocas distintas, que permitam a aferição de distintas representações. Seu projeto considera que as representações distintas da corporalidade são indissociáveis de suas contingências sócio-históricas e revelam distintas potencialidades representacionais.

Produções científicas que versam sobre o nexos entre comunicação organizacional e inovação estão sob o foco da docente Maria Eugênia Porém, que se dedica a mapear, nas principais revistas científicas nacionais da área, os assuntos mais estudados e as abordagens metodológicas mais empregadas.

A docente Roseane Andrelo busca compreender o estado da arte das pesquisas voltadas a competências midiática, informacional e digital, traçar as conexões entre elas, a partir dos eixos-nodais de contexto histórico, linguagem, instituição de mídia, representação e avaliação de formação, e evidenciar parâmetros de avaliação.

Os itinerários teóricos e metodológicos da literatura de referência em estudos de comunicação sobre inovação aberta, social e disruptiva são investigados pelo docente Juliano Maurício de Carvalho, que busca descrever o estado da arte, observar tendências e propor indicadores qualitativos.

Além disso, a contribuição do PPGCom Unesp à sociedade ocorre em ações extensionistas. Em 2020, por exemplo, o programa “Saberes do Sul Global: diversificando a comunicação pública da ciência na TV Unesp” promoveu a circulação do conhecimento por meio da produção, por uma equipe interinstitucional de pesquisadores e jornalistas, de oito programas inovadores veiculados pela Televisão Universitária da Unesp. O projeto *Saberes do Sul Global* é uma parceria do PPGCom da Unesp com o PPG em Relações Internacionais da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA.



7. Perspectivas e planejamento para os próximos anos

Mesmo em um contexto social, político e econômico desfavorável, o PPGCom da Unesp tem trabalhado em busca da qualificação do programa e da coletividade de pesquisadores que nele se reúne. E faz isso por meio da intensificação de relações institucionais com outras instâncias e programas de pós-graduação da Universidade, de relações interinstitucionais que visem a uma maior inserção social de nossas atividades de pesquisa e maior internacionalização de nossas ações de cooperação. Assim, a oportunidade desta apresentação na revista da ALAIC também se presta a estabelecer e fortalecer vínculos com pesquisadores e centros de pesquisa da América Latina e Caribe.

Existe uma enorme abertura ao diálogo científico e político e um desejo de compartilhar nossas experiências acadêmicas com as experiências vividas por indivíduos e coletivos que se reúnem no espaço da Associação Latino-americana de Pesquisa em Comunicação – ALAIC. Trata-se de um espaço de troca e interlocução muito rico, que merece lugar de destaque nas políticas implantadas no PPGCom da Unesp. Vários de nossos pesquisadores têm participado ativamente dos GTs e eventos da ALAIC. Estamos comprometidos com o fortalecimento das relações do chamado Sul Global e, neste sentido, cooperações latino-americanas são muito bem-vindas. Nossos contextos sociais, políticos e midiáticos são similares e o intercâmbio de conhecimentos só tem a acrescentar em nossas dinâmicas de trabalho. Temos muito o que aprender juntos.

Tal compreensão de nossa missão acadêmica nos leva a ampliar políticas de inclusão e colaboração. Ações afirmativas que fortaleçam a participação de setores subalternizados de nossas sociedades em nossas atividades de pesquisa, não apenas como objeto de estudo, mas sujeitos interlocutores, são exemplos dessas políticas que o PPGCom da Unesp tem assumido e pretende fortalecer.

As perspectivas e projeções para os próximos anos apresentam desafios e oportunidades ao PPGCom da Unesp, que por certo também estão presentes em outros centros de pesquisa e programas de formação pós-graduada da América Latina e Caribe. A nova ecologia da mídia e o avanço acelerado dos sistemas de informação, subordinados a lógicas mercantilizadas e processos cada vez mais complexos e integrados de produção, circulação e consumo de bens simbólicos, nos levam a aprofundar a compreensão das “mediações comunicacionais da cultura” (MARTÍN-BARBERO, 2006) e a intensificar os estudos dos processos midiáticos e práticas socioculturais contemporâneas, da produção de sentido na cultura midiática e das políticas da informação e comunicação.

Referências

- BARROS, Laan Mendes de; MARQUES, José Carlos; MÉDOLA, Ana Silvia (Orgs.). *Produção de sentido na cultura midiaticizada*. Belo Horizonte: Fafich/Selo PPGCOM/UFMG, 2020.
- BRAGA, José Luiz. *A sociedade enfrenta a sua mídia: dispositivos sociais de crítica midiática*. São Paulo: Paulus, 2006.
- HJARVARD, Stig. Midiaticização: conceituando a mudança social e cultural. *Matrizes*, v. 8, n. 1, p. 21-44, jan/jun, 2014.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. *Ofício de cartógrafo: travessias latino-americanas da comunicação na cultura*. São Paulo: Loyola, 2004.
- PELÚCIO, LARISSA; CABRAL, Raquel (Orgs.). *Comunicação, contradições narrativas e desinformação em contextos contemporâneos*. 1. ed. São Paulo/Bauru: Cultura Acadêmica/Gradus, 2021.
- ROTHBERG, Danilo; LUVIZOTTO, Caroline K.; CARVALHO, Juliano M. (Orgs.). *Revisitando Macbride: utopias e distopias*. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021.
- VERÓN, Eliseo. Esquema para el análisis de la mediaticización. *Diálogos de la Comunicación*, n. 48, p. 9-16, 1997.
- VERÓN, Eliseo. *Fragmentos de um tecido*. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

